

## CARREIRA CORPORATIVA



## O PREÇO DE AMBIENTES RÍGIDOS: TALENTOS EM FUGA E CRIATIVIDADE ESTAGNADA

Leia nas páginas 8

### Mais que solidariedade

## Voluntariado empresarial se consolida como vantagem competitiva

Martin Luther King Jr., líder do movimento dos direitos civis nos Estados Unidos e símbolo mundial da luta pela igualdade e justiça social, já dizia: "A pergunta mais persistente e urgente da vida é: o que você está fazendo pelos outros?"

O voluntariado empresarial deixou de ser apenas uma iniciativa assistencial e passou a ser um diferencial competitivo para as organizações.

Uma pesquisa realizada pela re:charity em 2023, consultoria internacional especializada em engajamento social, revelou que 71% dos colaboradores consideram essencial trabalhar em empresas que apoiam doações e voluntariado. O dado mostra que essas ações não são apenas práticas de responsabilidade social, mas estratégias que fortalecem a reputação corporativa, atraem talentos e criam uma cultura de pertencimento que vai além da remuneração financeira.

O elo entre propósito e resultados - Mais do que beneficiar comunidades, o voluntariado corporativo cumpre papel estratégico dentro das empresas. Ele conecta os valores pessoais dos colaboradores ao propósito organizacional, criando alinhamento entre expectativas individuais e coletivas. Ao oferecer oportunidades de participação em projetos sociais, as companhias estimulam empatia, solidariedade e senso de comunidade, fortalecendo laços e consolidando engajamento.

Profissionais em busca de significado - Essa conexão com o propósito é ainda mais relevante em um mundo em constante transformação. Hoje, profissionais



David Braga

não buscam apenas salários e benefícios: querem significado no trabalho. Ao encontrarem espaço para atuar em ações sociais por meio da empresa, fortalecem seu vínculo com a organização e ampliam sua identidade profissional. O voluntariado, nesse contexto, gera um círculo virtuoso: colaboradores encontram propósito, empresas consolidam cultura e competitividade, e a sociedade recebe impacto positivo e duradouro.

Desafios e avanços no Brasil - No Brasil, o voluntariado corporativo está em expansão, mas ainda enfrenta desafios. O país vive um momento de consolidação, com crescimento do número de empresas que enxergam o voluntariado como estratégia de negócios. Um levantamento

do portal Vorecol (2024) aponta que mais de 70% das empresas brasileiras já possuem programas formais, alinhados a pautas de ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essas iniciativas ampliam o impacto social e contribuem para o desenvolvimento de competências valorizadas no mercado, como empatia, colaboração e liderança. Colaboradores que vivenciam experiências voluntárias retornam ao ambiente corporativo mais engajados, criativos e preparados para enfrentar a complexidade do mundo do trabalho.

Comparativo internacional - Apesar dos avanços, o Brasil ainda apresenta atraso em relação a outros países. Apenas 4,2% da população brasileira acima de 14 anos participou de atividades voluntárias em 2022, segundo o Observatório do Terceiro Setor. Nos Estados Unidos, esse índice chegou a 23%, e no Reino Unido a 27%, de acordo com a Community Life Survey 2023. Globalmente, a Benevity registrou um crescimento de 57% na participação de colaboradores em programas de voluntariado entre 2022 e 2023, enquanto a ACCP apontou que 77% das grandes empresas norte-americanas ampliaram a adesão e 88% mantiveram ou aumentaram seus orçamentos para engajamento social.

No Brasil, os dados revelam que a prática ainda está em fase de estruturação, não é mesmo? Todavia segue uma curva de crescimento promissora. O voluntariado começa a ser visto como investimento estratégico de longo prazo, capaz de gerar impacto social, fortalecer empresas e transformar pessoas.

(Fonte: David Braga - CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent, empresa de busca e seleção de executivos, presente em 30 países e 50 escritórios pela Agilium Group. Instagrams: @davidbraga | @prime.talent)

### Digitalização pública leva menos burocracia e mais eficiência para a população

A digitalização da gestão pública é uma urgência. Em um país como o Brasil, onde a diversidade de realidades municipais é enorme, ferramentas tecnológicas podem ser o elo entre governos mais eficientes e a população bem atendida. Segundo dados da pesquisa "Transformação Digital na Administração Pública", 82% dos órgãos públicos já utilizam algum tipo de serviço digital, e cerca de 60% das prefeituras apontam a digitalização como prioridade nos próximos anos.

Para informações sobre o  
**MERCADO FINANCEIRO**  
faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Pix Parcelado e o potencial impacto no fluxo de caixa e planejamento tributário das empresas

Nova modalidade pode oferecer taxas menores que o cartão de crédito, ampliar opções de pagamento, ampliar fluxo de caixa e exigir atenção ao planejamento tributário.

### Arquitetura de Franquias: experiência imersiva ou foco na venda?

A arquitetura de franquias sempre caminhou sobre uma linha tênue entre eficiência comercial e identidade de marca.

### Cinco passos para identificar (e desarmar) os gatilhos da síndrome do impostor

De acordo com o psicólogo e especialista em comportamento organizacional Wanderley Cintra Jr., é possível enfrentar esses gatilhos e desenvolver uma relação mais saudável com a própria trajetória profissional.

Na lista das 100 pessoas mais influentes em IA

A gaúcha Ana Helena Ulrich está na lista das 100 pessoas mais influentes em Inteligência Artificial no mundo em 2025, sendo uma das 24 indicações na categoria "Inovadores". Ela figura ao lado de nomes como Elon Musk e Mark Zuckerberg. É cofundadora e diretora executiva da No.Harm.ai, deep tech que faz parte da comunidade do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS.

### Negócios em Pauta

Foto: Darcy Bastos



Paula Tereza e Nara Melo, da marca Trapos e Fiapos.

### Brasil marca presença na Maison&Objet com apoio da ApexBrasil e participação de 31 marcas

Entre 4 e 8 de setembro, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) estará em Paris, na França, com 31 empresas brasileiras do segmento de design e decoração participando de uma das maiores feiras internacionais do setor no mundo: a Maison&Objet. O evento tem números grandiosos: são mais de 70 mil visitantes a cada edição, dos quais dois terços são revendedores em busca de produtos para seus negócios. Além de tendências e lançamentos, o evento apresenta instalações e painéis que contam com a participação de nomes expoentes nos variados segmentos voltados para casa e decoração. "O Brasil tem muito a mostrar nessa área de design e decoração, e estamos levando representantes de diversas regiões do país para expor seu trabalho e expandir seu mercado. É uma grande satisfação para a ApexBrasil retomar a participação em um evento tão relevante para o setor", afirma a gerente de Indústria e Serviços da Agência, Maria Paula Velloso.

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Foto: Marcos Santos/USP



### CNPEM e USP anunciam 15 projetos conjuntos de pesquisa científica

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e a Universidade de São Paulo (USP) anunciam os primeiros 15 projetos selecionados em sua primeira chamada conjunta de apoio à pesquisa científica. A iniciativa consolida uma parceria estratégica entre as duas instituições, reunindo a expertise acadêmica da USP e a infraestrutura de ponta disponível no CNPEM. A apresentação foi feita em um evento na Reitoria da USP, com representantes das duas instituições. O programa, voltado a estudantes e pesquisadores vinculados à USP ou ao CNPEM, sediado em Campinas (SP), concederá 20 bolsas de doutorado e 10 de pós-doutorado nesta primeira chamada e, na segunda chamada, mais 20 e 10, totalizando 60 bolsas. Nesta primeira chamada concorreram 64 projetos (<https://cnpem.br/>).

Leia a coluna completa na página 2

### Política

### A Decadência da Democracia Norte-Americana

Por Gaudêncio Torquato



Leia na página 2